

Ministro de Defensa de Israel viaja a Washington para conversar sobre conflictos con Hamás y Hezbollah

El ministro de Defensa de Israel, Yoav Gallant, viajó a Washington para reunirse con altos funcionarios de la administración Biden y discutir los conflictos en curso con Hamás en Gaza y Hezbollah en Líbano. Gallant se reunirá con el secretario de Defensa, Lloyd Austin, el secretario de Estado, Antony Blinken, y el enviado especial de Biden, Amos Hochstein.

La visita de Gallant se produce cuando el primer ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, reiteró su rechazo a detener la guerra en Gaza mientras Hamás siga en el poder. Netanyahu también ha acusado recientemente a la administración Biden de una "dramática caída" en los envíos de armas a Israel en los últimos meses, una acusación que ha enfurecido a los funcionarios estadounidenses.

Gallant ha descrito sus reuniones como "particularmente importantes y efectivas en este momento" y ha declarado que Israel está preparado para cualquier acción que pueda ser necesaria en Gaza, Líbano y otras áreas.

Escalada de tensiones entre Israel y Hezbollah

La situación en el norte de Israel ha empeorado este mes después de que un ataque aéreo israelí matara a un comandante militar de alto rango de Hezbollah en el sur de Líbano. Hezbollah respondió lanzando cientos de cohetes y drones explosivos hacia el norte de Israel.

Oficiales israelíes han amenazado con una ofensiva militar en Líbano si no se logra un acuerdo negociado para que Hezbollah se retire de la frontera. El líder de Hezbollah, Hassan Nasrallah, ha repetido las amenazas de que su movimiento atacará ampliamente en Israel si estalla una guerra.

Se han producido intercambios de fuego casi diarios a lo largo de la frontera entre Líbano e Israel desde que combatientes del enclave de Gaza controlado por Hamás lanzaron un ataque sangriento contra el sur de Israel en octubre, lo que desató la guerra en Gaza.

Posible participación de grupos iraníes en una guerra

Oficiales de grupos libaneses e iraquíes apoyados por Irán han declarado que los combatientes iraníes de la región se unirán a Hezbollah en caso de que estalle una guerra a gran escala en la frontera entre Líbano e Israel. Miles de tales combatientes ya están desplegados en Siria y podrían fácilmente deslizarse a través de la frontera entre Líbano e Israel.

Relato da experiência de um juiz no festival de cinema internacional de Odessa **american roleta** meio à guerra na Ucrânia

Por volta das 1h do dia, recebo uma mensagem de texto do nosso encantador guia: "Por favor, vá para o abrigo AGORA!". Ela sabe que eu tenho ignorado as muitas alertas de ataque aéreo anteriores, mas essa, ela diz, é um míssil, não um drone ou um avião. Então, vou para o estacionamento do meu hotel e sou recebido com um aplauso sarcástico.

Estou no meio do festival de cinema internacional de Odessa e sou um dos cinco juízes na seção "nacional". As outras quatro juradas são Wanda da República Tcheca, Sahraa do Afeganistão, Lisa Marie do Reino Unido e Alisa, que é ucraniana. Temos nove filmes para assistir, uma mistura de documentário e drama. No final, podemos conceder dois prêmios **american roleta** dinheiro.

O festival enfrenta problemas desafiadores e **american roleta** diretora, Anna Machukh, moveu com sucesso todo o evento de Odessa para Kyiv, mais seguro, e lidou com os constantes apagões de energia. Muitas partes de Kyiv têm apenas algumas horas por dia e o cenário sonoro da cidade é massivo de ruído de geração.

Filmes e contexto de guerra

Com exceção de um, todos os filmes estão situados no contexto da guerra com a Rússia. Nunca participei de um festival assim, **american roleta** que os filmes estão tão ligados ao presente: tensão, tempo e lugar. À medida que um filme termina, há um alerta de míssil e nós todos corremos para a estação de metrô mais próxima, onde escadas rolantes nos conduzem profundamente abaixo do solo e as barreiras se abrem automaticamente, sem ticket necessário. À medida que descemos, encontro-me **american roleta** conversa com um cineasta georgiano. Ela não gostou muito do filme que acabamos de assistir; eu achei que era um pouco de uma obra-prima. A conversa me alerta para algo. Anos atrás, entrevistei o guitarrista Peter Green. Foi uma conversa estranha e suas respostas só faziam sentido mais tarde, divorciadas de minhas perguntas. Uma coisa que disse foi: "Quando você ouve uma música, é a palavra primeiro? Ou a melodia?" Para mim, é sempre a melodia, e é o mesmo com o cinema. Minha companheira georgiana estava, acredito, falando sobre o contexto do filme. Eu acabei de ser impactado pela visão cinematográfica.

A medida que os dias passavam, essa diferença ficava mais clara para mim. Os filmes que vi eram sobre informação. Ucrânia é um país **american roleta** guerra; seus habitantes estão usando o cinema para contar as histórias da guerra e como suas vidas são afetadas. Um filme era sobre um artista de rua que retorna a uma cidade devastada para ver como suas murais sobreviveram (ou não). Ele fala com moradores e eles contam suas histórias frequentemente brutalmente choques. O todo foi filmado, como muitos outros, **american roleta** alguns dias.

Cinema e contexto

Outro filme segue uma pequena unidade de soldados que operam um canhão de campo e esperam por algo acontecer. Nada acontece. Eles limpam o canhão e o filme é dividido **american roleta** seções por clipes **american roleta** preto-e-branco do canhão **american roleta** movimento lento, trilha sonora de heavy metal.

Houve uma onda de calor **american roleta** Kyiv quando eu estava lá. Todas as manhãs, éramos convidados a ver cicatrizes deixadas pela guerra: sítios de bombas, um museu de detritos de mísseis e carros perfurados por balas. "Você não tem medo de estar aqui?" era uma pergunta frequente. Não estava. Estava mais preocupado com o acidente vascular cerebral.

Poucas semanas antes, estava no festival de cinema de Cannes, filmando Francis Ford Coppola na alfombra vermelha; era impossível não comparar os dois eventos. Estar **american roleta** um festival **american roleta** que muitos dos artistas estão **american roleta** uniforme e toda a audiência está unida por um ideal comum faz reavaliar inúmeras noções sobre sucesso, estética e moda.

No entanto, o cinema é um bruto: exige que você mantenha a atenção do público por uma hora e meia e, independentemente do trágico mensagem contida **american roleta** todos os filmes, havia uma ausência de alívio. Esperava um filme extraordinário. Por que isso aconteceria? Dois anos e meio **american roleta** uma invasão, com o futuro incerto, o que há para entregar? Mas

então, no final, dois filmes chegaram que foram bastante maravilhosos.

Dois filmes notáveis

O primeiro foi um longa-metragem: Gray Bees, dirigido por Dmytro Moyseev – uma espécie de Waiting for Godot na zona leste da Ucrânia. Dois velhos caras – um pró-sua pátria, o outro não tão entusiasmado – sobrevivem **american roleta** um vilarejo destruído. É lento, escuro e, embora tragicamente trágico, frequentemente muito engraçado.

O outro foi um documentário: Glyadielov, dirigido por Ksenia Kravtsova, apresentando um famoso fotógrafo ucraniano discutindo uma carreira documentando o combate, com uma bela trilha sonora de jazz.

Os discursos na cerimônia de encerramento foram longos e estávamos **american roleta** perigo de perdermos nosso trem enquanto entregávamos os prêmios e fazíamos declarações emocionadas. Durante a longa viagem de volta (36 horas por trem, carro e avião) e nos primeiros dias de volta a Londres, ainda estava profundamente imerso na Ucrânia. É uma triste verdade: a guerra traz o pior e o melhor das pessoas.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: american roleta

Palavras-chave: **american roleta - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-24